

Lógica Computacional 1 — Turma A

Primeira Prova (Gabarito)

Indução e Cálculo Proposicional

Prof. Mauricio Ayala Rincón
Departamento de Ciência da Computação, Instituto de Ciências Exatas
Universidade de Brasília

19 de Setembro de 2016

Duração: 110 min

Início: 16:00h - Término: 17:50h

Nome:

Matrícula:

1. (3 pontos) Prove por indução estrutural que fórmulas bem formadas da lógica proposicional são balanceadas no sentido de ter igual número de parêntesis esquerdos e direitos. Lembre que neste caso, a prova indutiva, basea-se na definição recursiva da sintaxe das fórmulas bem formadas:

$$\phi ::= V \mid \perp \mid \top \mid (\neg\phi) \mid (\phi \wedge \phi) \mid (\phi \vee \phi) \mid (\phi \rightarrow \phi)$$

Solução.

(BI) As constantes \perp e \top assim como variáveis v em V , tem zero parêntesis. Assim, todas as fórmulas básicas são balanceadas.

(PI) Caso $\varphi = (\neg\psi)$. Por hipótese de indução ψ tem igual número de “(” que de “)”, $|\psi|_{(} = |\psi|_{)}$, conseqüentemente o balanceamento vale para a fórmula $(\neg\psi)$ na qual um parêntesis á esquerda e um a direita são adicionados: $|(\neg\psi)|_{(} = |\psi|_{(} + 1 =_{i.h.} |\psi| + 1 = |(\neg\psi)|_{)}$.

Casos $\varphi = (\psi \square \phi)$, onde $\square \in \{\wedge, \vee, \rightarrow\}$. Por hipótese de indução, tanto ψ quanto ϕ tem igual número de “(” que de “)”, $|\psi|_{(} = |\psi|_{)}$ e $|\phi|_{(} = |\phi|_{)}$ resp., conseqüentemente o balanceamento vale para a fórmula $(\psi \square \phi)$ na qual um parêntesis á esquerda e um a direita são adicionados: $|(\psi \square \phi)|_{(} = |\psi|_{(} + |\phi|_{(} + 1 =_{i.h.} |\psi| + |\phi| + 1 = |(\psi \square \phi)|_{)}$.

2. (7 pontos) O sistema de dedução natural para o cálculo proposicional clássico é dado na Tabela 1. O cálculo para a lógica intuicionista troca a regra (PBC) pela regra de eliminação do absurdo sem possibilidade de descarga de suposições:

$$\frac{[\neg\varphi]^u \quad \vdots \quad \perp}{\varphi} \text{ (PBC) } u \quad \rightsquigarrow \quad \frac{\perp}{\varphi} (\perp_e)$$

Tabela 1: REGRAS DE DEDUÇÃO NATURAL PARA A LÓGICA PROPOSICIONAL CLÁSSICA

| introdução | eliminação |
|--|--|
| $\frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} (\wedge_i)$ | $\frac{\varphi \wedge \psi}{\varphi} (\wedge_e)$ |
| $\frac{\varphi}{\varphi \vee \psi} (\vee_i)$ | $\frac{\varphi \vee \psi \quad \begin{array}{c} [\varphi]^u \quad [\psi]^v \\ \vdots \quad \vdots \\ \chi \quad \chi \end{array}}{\chi} (\vee_e) u, v$ |
| $\frac{[\varphi]^u \quad \vdots \quad \psi}{\varphi \rightarrow \psi} (\rightarrow_i) u$ | $\frac{\varphi \quad \varphi \rightarrow \psi}{\psi} (\rightarrow_e)$ |
| $\frac{[\varphi]^u \quad \vdots \quad \perp}{\neg\varphi} (\neg_i) u$ | $\frac{\varphi \quad \neg\varphi}{\perp} (\neg_e)$ |
| | $\frac{[\neg\varphi]^u \quad \vdots \quad \perp}{\varphi} \text{ (PBC) } u$ |

O teorema de Glivenko estabelece que dados Γ um conjunto finito de fórmulas, e φ uma fórmula qualquer da lógica proposicional. Se φ tem uma prova clássica a partir de Γ , denotado $\Gamma \vdash_c \varphi$, então $\neg\neg\varphi$ tem uma prova intuicionista a partir de Γ , denotado $\Gamma \vdash_i \varphi$, ou seja,

$$\Gamma \vdash_c \varphi \text{ implica } \Gamma \vdash_i \neg\neg\varphi$$

Assim, por exemplo $\neg\neg(\neg\neg\varphi \rightarrow \varphi)$ e $\neg\neg(\varphi \vee \neg\varphi)$ são prováveis no cálculo intuicionista, sempre que $\vdash_c \neg\neg\varphi \rightarrow \varphi$ e $\vdash_c \varphi \vee \neg\varphi$.

Considerando a derivação abaixo de $\vdash_c \varphi \vee \neg\varphi$, não é possível adatar essa prova no cálculo intuicionista, mas sim é possível adatar essa prova no cálculo intuicionista para derivar $\neg\neg(\varphi \vee \neg\varphi)$.

$$\begin{array}{c}
 \frac{\frac{[\neg\varphi]^v}{(\varphi \vee \neg\varphi)} (V_i)}{[\neg(\varphi \vee \neg\varphi)]^u} (\neg_e) \\
 \perp \\
 \hline
 \varphi \\
 \hline
 (\varphi \vee \neg\varphi) (V_i) \\
 \frac{[\neg(\varphi \vee \neg\varphi)]^u}{\varphi \vee \neg\varphi} (\neg_e) \\
 \perp \\
 \hline
 \varphi \vee \neg\varphi \quad (\text{PBC}) \ u
 \end{array}$$

(a) (3 pontos) Apresente uma árvore de derivação no cálculo puramente intuicionista de $\vdash_i \neg\neg(\varphi \vee \neg\varphi)$.

Solução:

$$\begin{array}{c}
 \frac{\frac{[\varphi]^v}{(\varphi \vee \neg\varphi)} (V_i)}{[\neg(\varphi \vee \neg\varphi)]^u} (\neg_e) \\
 \perp \\
 \hline
 \neg\varphi \\
 \hline
 (\varphi \vee \neg\varphi) (V_i) \\
 \frac{[\neg(\varphi \vee \neg\varphi)]^u}{\varphi \vee \neg\varphi} (\neg_e) \\
 \perp \\
 \hline
 \neg\neg(\varphi \vee \neg\varphi) \quad (\neg_i) \ u
 \end{array}$$

Considerando as derivações a seguir, da demonstração indutiva do teorema de Glivenko para as regras (\rightarrow_e) e (\rightarrow_i) , deseja-se obter derivações para os casos das regras (\neg_e) e (\neg_i) .

(\rightarrow_i) : Neste caso, temos que φ é da forma $\varphi_1 \rightarrow \varphi_2$ e a prova $\Gamma \vdash_c \varphi$ tem a seguinte estrutura:

$$\begin{array}{c}
 \Gamma \quad [\varphi_1]^x \\
 \diagdown \quad \diagup \\
 \varphi_2 \\
 \hline
 \varphi_1 \rightarrow \varphi_2 \quad (\rightarrow_i) \ x
 \end{array}$$

Por hipótese de indução, temos que existe uma derivação $\Gamma, \varphi_1 \vdash_i \neg\neg\varphi_2$, e concluímos como segue:

$$\begin{array}{c}
\Gamma [\varphi_1]^x \\
\hline
\begin{array}{c}
\Delta_{(h.i.)} \\
\hline
\begin{array}{c}
[\neg\varphi_2]^z \\
\hline
\neg\neg\varphi_2
\end{array}
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{l}
(\neg_e) \\
\perp \\
(\neg_i) x \\
(\neg_e) \\
(\neg_i) z \\
(\rightarrow_i) w
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{c}
\hline
\begin{array}{c}
[\neg\neg\varphi_1]^w \\
\hline
\neg\varphi_1
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{l}
\perp \\
(\neg_i) z \\
(\rightarrow_i) w
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{c}
\hline
\begin{array}{c}
\neg\neg\varphi_2 \\
\hline
(\neg\neg\varphi_1) \rightarrow (\neg\neg\varphi_2)
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{l}
(\rightarrow_e) \\
\hline
\neg\neg(\varphi_1 \rightarrow \varphi_2)
\end{array}
\text{EXERCÍCIO (6.b)}$$

(\rightarrow_e) : Neste caso, a prova $\Gamma \vdash_c \varphi$ tem a seguinte estrutura:

$$\begin{array}{c}
\Gamma \qquad \qquad \qquad \Gamma \\
\begin{array}{c} \diagdown \quad \diagup \\ \varphi_1 \rightarrow \varphi \end{array} \qquad \begin{array}{c} \diagdown \quad \diagup \\ \varphi_1 \end{array} \\
\hline
\varphi \qquad \qquad \qquad (\rightarrow_e)
\end{array}$$

Por hipótese de indução, temos que existem derivações $\Gamma \vdash_i \neg\neg(\varphi_1 \rightarrow \varphi)$ e $\Gamma \vdash_i \neg\neg\varphi_1$, e concluímos como segue:

$$\begin{array}{c}
\Gamma \\
\hline
\begin{array}{c}
\Delta_{(h.i.)} \\
\hline
\begin{array}{c}
[\varphi_1 \rightarrow \varphi]^x \\
\hline
\neg\varphi_1
\end{array}
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{c}
\Gamma \\
\hline
\begin{array}{c}
\Delta_{(h.i.)} \\
\hline
[\neg\varphi]^y
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{l}
(\text{MT}) \\
\hline
(\neg_e) \\
(\neg_i) x \\
(\neg_e) \\
(\neg_i) y
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{c}
\Gamma \\
\hline
\begin{array}{c}
\Delta_{(h.i.)} \\
\hline
\neg\neg(\varphi_1 \rightarrow \varphi)
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{c}
\hline
\begin{array}{c}
\perp \\
\hline
\neg(\varphi_1 \rightarrow \varphi)
\end{array}
\end{array}
\begin{array}{l}
\perp \\
\hline
\neg\neg\varphi
\end{array}$$

(b) (2 pontos) Desenvolva o caso da regra (\neg_i) ; i.e., construa uma derivação para $\Gamma \vdash_i \neg\neg\neg\phi$ usando a h.i. da derivação clássica abaixo:

$$\begin{array}{c}
\Gamma \quad [\varphi]^x \\
\begin{array}{c} \diagdown \quad \diagup \\ \perp \end{array} \\
\hline
\neg\varphi \qquad \qquad \qquad (\neg_i) x
\end{array}$$

Note que hipótese de indução é que existe uma derivação intuicionista assim:

$$\frac{\Gamma [\varphi]^x}{\neg\neg\perp} \text{ (h.i.)}$$

Solução.

Pode ser obtida uma derivação como abaixo ajustando a derivação apra o caso da regra (\neg_i) .

$$\frac{\frac{\frac{\frac{\frac{\frac{\frac{\Gamma [\varphi]^x}{\neg\neg\perp} \text{ (h.i.)}}{\perp} \text{ (}\neg_e)}{[\neg\perp]^z} \text{ (}\neg_i) x}}{\neg\varphi} \text{ (}\neg_e)}{\perp} \text{ (}\neg_i) z}}{(\neg\neg\varphi) \rightarrow (\neg\neg\perp)} \text{ (}\rightarrow_i) w}}{\neg\neg(\varphi \rightarrow \perp)} \text{ EXERCÍCIO (6.b)}$$

Notando que a suposição $[\neg\perp]^z$ na última derivação é desnecessária, sempre que $\vdash_i \neg\perp$, a prova pode ser melhorada como abaixo.

$$\frac{\frac{\frac{\frac{\frac{\Gamma [\varphi]^x}{\neg\neg\perp} \text{ (h.i.)}}{\perp} \text{ (}\neg_e)}{[\perp]^z} \text{ (}\neg_i) z}}{\neg\varphi} \text{ (}\neg_e)}{\neg\neg\varphi} \text{ (}\rightarrow_i) w}$$

- (c) (2 pontos) Desenvolva o caso da regra (\neg_e) ; i.e., construa uma derivação para $\Gamma \vdash_i \neg\neg\perp$ usando a h.i. da derivação clássica abaixo:

$$\frac{\frac{\Gamma}{\neg\varphi} \quad \frac{\Gamma}{\varphi}}{\perp} \text{ (}\neg_e)$$

Note que a hipótese de indução é que existem derivações intuicionistas assim:

$$\frac{\Gamma}{\neg\neg\varphi} \Delta_{(h.i.)} \quad e \quad \frac{\Gamma}{\neg\neg\varphi} \Delta_{(h.i.)}$$

Solução.

$$\begin{array}{c}
 \frac{\Gamma}{\neg\neg\varphi} \Delta_{(h.i.)} \\
 \hline
 \frac{\Gamma}{\neg\neg\varphi} \Delta_{(h.i.)} \quad \frac{\frac{\frac{[\neg\varphi]^x \quad [\varphi]^z}{\perp} (\neg_e) \quad \frac{\perp}{\varphi \rightarrow \perp} (\neg_i) z}{\neg\varphi} (\text{MT}) \quad [\neg\perp]^y}{\perp} (\neg_e) \quad (\neg_i) x}{\neg\neg\varphi} (\neg_e) \quad (\neg_i) y \\
 \hline
 \frac{\perp}{\neg\neg\perp} (\neg_i) y
 \end{array}$$